

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE

Em Lisboa

Anibal Cruz

Bêco dos Clérigos, 5-A

Correspondentes em Aveiro; Povoia; Paço; Vilarinho; Mataduchos; Taboeira; Esgeira; Angeja e Sarrazola.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	20\$00
Série de 25 números	10\$00
Estrangeiro; 50 números	50\$00
Colónias	30\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

ão s e restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

HOMENAGEM AO SR. CONSELHEIRO

O número de homenagem ao Sr. Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva, que o nosso jornal publicou no dia 25 do mês pretérito, foi recebido com justa satisfação pelos nossos leitores.

A imprensa diária referiu-se a essa homenagem, tendo o *Diário da Manhã* publicado notícia que nos honra, e o *Diário de Notícias* disse o seguinte:

DR. MANUEL NUNES DA SILVA

Em homenagem ao ilustre caciense sr. conselheiro dr. Manuel Nunes da Silva, a-proposito do seu 80.º aniversário natalício, o semanário regionalista «Ecos de Cacia» publicou em 25 do corrente um interessante número especial colaborado por individualidades de relevo do distrito de Aveiro.

Os nossos agradecimentos.

Também do nosso prezado colega «*Concelho da Murtosa*» transcrevemos o seguinte:

CONSELHEIRO DR. MANUEL NUNES DA SILVA

O nosso colega «Ecos de Cacia» presta no seu último número, o de 25 do corrente, uma justa homenagem ao mais ilustre filho, ao mais alto espirito daquella terra, o Conselheiro Sr. Dr. Manuel Nunes da Silva.

Numa página artística, de difícil execução gráfica com vinhetas tão honrado e inclito cidadão é enternecidamente homenageado pelos seus conterrâneos a propósito do seu 80.º aniversário natalício, que passou naquella dia de verdadeira festa para os cacienses.

Daqui nos associamos de alma e coração à homenagem do nosso prezado colega, dirigido ao Sr. Dr. Nunes da Silva cumprimentos de felicitação sincera e velho respeito.

Ao nosso confrade «*Concelho da Murtosa*» agradecemos em nome de sua Ex.ª Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva, todas as referências que nos são dirigidas pelo ensigne poeta sr. João Pedro da S. Tavares Primo.

COBRANÇA

Avisamos todos os nossos prezados assinantes e anunciantes de que vamos proceder à cobrança de todas as assinaturas referentes ao 21.º semestre, algumas já vencidas e outras prestes a isso.

Pedimos a todos, e em especial àqueles cuja cobrança é feita pelo correio, a fineza de satisfazerem o seu débito logo que lhes seja presente o recibo ou o aviso do correio, a fim de nos evitar a trabalhos e novas despesas, o que desde já muito agradecemos.

Mais avisamos de que em consequência de alguns dos nossos assinantes terem deixado devolver os seus recibos do último semestre 1.ª, 2.ª e 3.ª vez, estes são acrescidos de mais um escudo todas as vezes que os mesmos assinantes nos obriguem a fazer a referida cobrança.

Lutar e Viver

Em referência à nova Grande Guerra, diz aquele meu velho amigo:

«Esta luta tremenda algo de novo há-de surgir à face da terra. A Verdade e a Razão hão-de triunfar da Mentira e da Hipocrisia».

Há ilusões que podemos alimentar, e alimentá-las nos dá conforto, nos anima contra sacrificios e amarguras. A que reflectem as palavras transcritas não posso senti-la para a alimentar.

Infelizmente, a vida já vem de muito longe, e logo de principio a luta se travou e desenvolveu, mentiras e verdades se misturando para o mesmo fim: dominar.

Pela História sabemos quantos combatentes, quantos apóstolos se tem servido da Verdade e da Razão, desde os antigos Profetas até Jesus — o Mártir do Calvário. Desde Jesus lá vão dois mil anos de lutas contínuas, de guerras mais ou menos grandes, tantas leis e tribunais, tantas e temerosas sanções para o crime, entanto o crime aí está, — resguardado até por muralhas erguidas para que se mantenha e triunfe!

Para que iludir-nos?

Desta luta tremenda, nada surgirá na face da terra que atenuar — sequer — a maldade humana. A Razão e a Verdade, a Hipocrisia e a Mentira continuarão a alimentar-se à custa de sangue e lágrimas!

* * *

Sob o título *Mandar* — o distinto jornalista Mário Gonçalves Viana diz como deve o homem mandar e como deve obedecer, desde o Chefe de Família ao Chefe do Estado, de modo que todos cumpram o seu dever e o saibam cumprir, para que possa haver ordem, disciplina, paz na família, na sociedade, na nação.

E conclue com muito acerto: «Mandar, é ensinar o caminho do dever, moral ou profissional, àqueles que sabem menos».

Mas eu queria que Mário Viana me dissesse onde e quando assim foi através dos milénios que a vida conta?

* * *

Não temos que entristecer-nos, desesperar-nos sob as contingências e contrariedades que nos dificultam a vida e nos fazem sofrer. Pois se tudo se nos depara com a evidência de que

tinha de ser assim, por que não havemos de ter o ânimo preparado e rubostecido para a aceitação!

Doenças, angústias, Jôres, dificuldades, lacerações, tudo — meu Deus! — tudo devemos receber e sofrer com espírito forte, resignados ante o fatalismo. Apenas, cumpre-nos, procurar os meios possíveis de atenuar, diminuir causas e efeitos, estragos de corpo e alma, demoras e exacerbamentos.

E isto embora nos falte o estímulo dos exemplos, das palavras amigas, das afirmações de ternura, — pois tudo isto exerce forte elemento de acalmação, só por si capaz de nos conduzir por caminhos onde menos ásperos sejam os abrolhos que nos parecem quimeras e ilusões.

Quantas vezes uma palavra de ânimo e ternura nos adoça o que as vicissitudes têm de amargo, nos amenisa o que o esforço tem de doloroso!

E não é difícil vêr, ouvir e sentir na palavra e no gesto que a acompanha, bem assim na convivência acolhedora e cariciosa, a suavidade e doçura que contém o amor, a bondade, a dedicação.

A mim, difícil não me têm sido. E em grande parte lhes devo o demorar na exaltação de ideias que têm florido a minha existência, que a têm glorificado, e que talvez não sejam tão cédo realizáveis ou, talvez nuncal

Agora mesmo estou lendo um livro — lindo livro que êle é, onde encontro passagens encantadoras, embelezadoras da vida, que por todas as páginas do livro decorrem. E entre essas passagens encontro uma que se adapta perfeitamente ao meu sentir. É quando um personagem a propósito de dedicação que lhe dizia respeito, êle obtempera, desinteressado e alheio a todo o espírito de vaidade: — Não vale a pena! Ao que, logo, a rapariga dedicada até o extremo, até o sacrificio da própria vida, opoz com rapidez e sinceridade: — Vale, sim, vale todos os sacrificios que possam fazer-se!

Reparei na frase e, baixinho, comigo mesmo, eu murmurei: — Abençoado seja o coração donde safram estas palavras, resplandecendo!

* * *

Falando de *bom senso*, o «*Diário de Lisboa*». tem êste período:

(Conclui na 2.ª página)

ECOS & NOTÍCIAS

COMEMORAÇÕES CENTENARIAS

Ultimam-se em Belém, as obras da Exposição do Mundo Português, encontrando se já concluidos muitos dos pavilhões. Dentro de poucas semanas, será inaugurada ao público.

A Secção Colonial da Exposição do Mundo Português será uma das mais sugestivas características da Exposição, pois virão a Lisboa indígenas de todas as nossas províncias ultramarinas. Em Guimarães, no dia 4 de Junho proceder-se-á à largada de dez mil pombos, da Torre de Menagem do Casielo que foi berço da nacionalidade portuguesa.

* * *

QUANTOS CINEMAS HÁ NO MUNDO?

Segundo as últimas estatísticas, referentes a 1 de Janeiro de 1940, há nada menos de 67.129 cinemas, distribuídos pelo Mundo inteiro. Na Europa, as salas equipadas com aparelhagens sonoras dividem-se da seguinte maneira: Alemanha, 7.797; Inglaterra, 5.300; França, 3.850; Itália, 3.800; Rússia, 3.000; Espanha, 2.852; Suécia, 2.134; Bélgica, 1.000; Polónia, 816; Hungria, 524; Yugoslavia, 379; Suíça, 360; Romania, 354; Dinamarca, 346; Holanda, 297; Finlândia, 285; (número referente ao ano transacto); Noruega, 270; Estado Livre da Irlanda, 200; Portugal, 185; Grécia, 175; Turquia, 140; Bulgária, 130; Letónia, 95; Lituania, 76; Estónia, 64; Albania, 18.

Os números referentes à Alemanha incluem já os cinemas da Austria, Checoslováquia e Dantzig.

A Europa tem 34.694 cinemas equipados para a projecção de fonofilmes. Os Estados Unidos, só à sua conta, tem 17.003, ou seja cerca de metade daquele número.

* * *

EM 1609!

O primeiro jornal conhecido foi uma folha publicada, segundo os investigadores, em 1609, na capital da Alsácia: Strasburgo, por Johan Carolus. O seu título, algo extenso, era o seguinte: «Relação de todas as noticias memoráveis que sucedem em alta e baixa Germania, ou em França, Itália, Escócia, Inglaterra, Espanha, Polónia, Hungria, Transilvania, Valachia e Turquia, durante o corrente ano de 1609. Todas as noticias recebidas serão impressas com o maior esmero possível». O primeiro número deste jornal publicou uma carta de Veneza, datada de 4 de Setembro de 1609, annunciando o descobrimento do telescópio, por Galileo.

Depois da Cura...

No amortece da vida e da razão recolhe ao hospital o paciente, visionando já, na sua frente, o frio tum'lo para o seu caixão.

E' duvidosa a sua operação, mas depois de um exame consciante, um cirurgião sábio experiente, opera-o, salva-o e fica um homem são...

Depois um velho amigo é companheiro, ao vê-lo com saúde e pranteiro, interroga:—Quem foi que te salvou?!

E êle, com gesto simples, indif'rente responde a tal pergunta, mas sòmente:—
—Não conheço o Doutor que me operou!...

(Da «Canção do Sul» n.º 67)

José d'Oliveira

Lutar e viver

(Conclusão da 1.ª página)

«Entretantos obstáculos que os ambiciosos tentam vencer, avulta êste—subir sem atropelar o seu semelhante».

Ora, temos de reconhecer que o atropelo é o que menos importa. Os ambiciosos sobem e, uma vez no alto, ainda sentem o prazer das orações que os atropelados lhes prodigalizam!

Já era assim no circo romano...

Segundo o Instituto Central de Estatística, de Roma, no curto espaço de cinco anos registaram-se na Alemanha 34.450 suicídios!

O número é alto, mas não me espanta. A Alemanha tem cerca de 80 milhões de habitantes. A-pesar-das emigrações e dispersões por vários territórios ainda ficam aglomerados de modo aos atropelos que conduzem a deflagrações.

Entanto, é de causar arrepios no espírito de quem desejaria ver a vida humana melhor orientada e... vivida!

A infância é a alvorada. Depois, o sol mostra-se no horizonte e sobe—é a mocidade, uma ondulação divina e constante de perfumes, gorgeios e cânticos, até que o sol desce e vem a tarde—cair de cinza de flôres róxas, de folhas páliadas, de ninhos desfeitos ao sopro da invernina, da noite em sombra que nenhuma labareda ilumina e se estende gelada e longa...

Infância,—por que falas tantas vezes aos meus ouvidos maguados, aos meus olhos humedecidos, ao meu espírito envolto na solidão irremissível onde já não podem cair as fulgurações do céu!

José Augusto de Castro

QUER DEIXAR DE FUMAR?

Use:

«ANTIFUMO»

e vê imediatamente o resultado!

(Ver anúncio na 4.ª página)

Queima das Fitas

De 24 a 28 de Maio, Coimbra estará em festa. As festas da «Queima das Fitas» podem e devem ser consideradas as melhores da cidade de Coimbra. Tendo um carácter especial que as torna únicas no nosso País chamam a Coimbra milhares e milhares de forasteiros que dão à cidade um aspecto grandioso. O seu programa, elaboração com critério nunca desilude ninguém. Este ano, então, suplantarão tudo quanto se tem feito, e, temos a certeza, que vão ficar na memória de todos como uma afirmação exuberante de quanto pode a mocidade académica de Coimbra.

Para o dia 24, de tarde, há organizado um cortejo humorístico de «alto valor desportivo», e que vai constituir uma cura radical para os doentes do fígado... O título diz quasi tudo: «Ida e volta a Portugal dos lentes, em bicicleta» e constitui uma prova em que serão praticadas as maiores façanhas ciclistas dos nossos tempos.

A «Ida e volta a Portugal» terá três etapas distintas e uma só verdadeira: 1) Prova de velocidade mista, quer dizer, uma salada de bicicletas que será remechida entre a alta e o Parque.

2) Três voltas à magnífica pista do Parque da Cidade que nesse dia será considerado o melhor Estádio do Mundo... e arredores 3) Cinema e distribuição de prémios. Estamos a ouvir a vossa pergunta: Qual é a única etapa verdadeira? A única etapa verdadeira será constituída por um fartote de riso que muitos... ficarão eternamente risonhos. Claro que não há mais esclarecimentos sobre êste cortejo humorístico, porque também os chamados «segredos de estado». Para o dia 27 os leitores sabem já: O grande cortejo alegórico dos quartanistas com carros de tôdas as marcas e feitios. Não sabem porém que haverá uma grandiosa batalha de flores, uma grande «pugna floral», que marcará etapa brilhante na Queima das Fitas de 1940.

REMOQUES

Quereis ver leitores, como, em Angeja, o patriotismo bairrista em matéria musical é compreendido? Vê-de:

Existe lá uma banda de música, assim como, — infelizmente — lá há... elementos angejenses (e, rapazes novos) que, sabendo música, tocando cada qual seu instrumento, por uma aberração maldosa, da banda andam afastados. Vereis mais, agora, (porque vo-lo vou dizer,) até que ponto chega o amor por uma terra que não é a sua, por parte de um homem que a ela se devota e a «tulta e tôla vaidade de «um» desses elementos, a quem o primeiro se dirigiu da seguinte forma:—
«Sr. Fulano, eu não lhe venho aqui pedir coisa nenhuma, mas, venho lembrar-lhe, que, em vista da falta de executantes com que a nossa «banda» luta e, na sua qualidade de executante, lembrar-lhe qual é o seu dever de bom angejense, uma vez que, dela, há tempo anda afastado... Agora, a resposta do tal «patriotão»:—Sr. Cicrano, V. Ex.ª já sabe qual o motivo porque eu e mais alguém andamos fóra da banda. Não nos sujeitamos — pelo menos eu — a tocar debaixo da regencia de um amator que, não é mais competente que eu! (Gaba-te cêsto, que vais p' lá vindima). Nesta altura, o visitante e amigo da banda, que, é filho de peixe, sabendo pois, (a respeito de música) nadar, respondeu-lhe que, a respeito de competência não tornasse a repetir tal termo, pois, «a sua competência, crei-me, comparando-a com a do actual regente, é coisa que não admite sequer, confrontos».

Por agora não fazemos comentários. Esperamos.

Já morreu em Angeja um homem chamado Alfredo Fontoura que tocava bombardino e em música não era nenhum «trouxão», o qual, quando a banda não tinha regente, tomava êle conta da batuta e, conforme podia e sabia, dirigia. Vinha novo mestre, êle deixava a batuta e, gostosamente, deitava mão do bombardino. Os tais da meia duzia, conheciam perfeitamente — e melhor que ninguém, — êste honrado e prestante angejense e, amigo da banda da sua terra. Ah! a falta de bom-senso!... Valhavo Deus!

Há em Angeja um rapaz bastante meu amigo, que é um grande amator de boas fotos.

E' também um grande entusiasta pela Banda da Associação I. R. Angejense e, assim, tem grande «razão» a certos amigos de Peniche, da mesma banda e também músicos, e (o que é mais) angejenses. Ora, êsse tal meu amigo, em conversa, certo dia, disse-me:—Qualquer dia, em eu apanhando juntos, na Praça, aquela «moniedada» naquelas suas célebres redniões dominicais—aquilo, para criticarem, são uma coiza—hei-de fotografá-los, mando zincografar a fotografia e, tôda a gente há-de ficar sabendo, quando as carinhas deles aparecerem no «Ecos», quem são os tais meia duzia de bons angejenses e... amigos da sua banda. Ora, há dias, disse-me o tal meu amigo, que já tem a tal foto tirada, faltando só a zincogravura. Vamos a ver!

Afinal, isto de andar de maquina, —um traste que tem duas rodas— não é uma coisa por aí além, segundo nos disse alguém que, «sabe da poda!» Diz esse alguém: é uma questão de equilibrio, mas, nessa ciência não nos diz mais nada, para não se engasgar! Isto, a respeito do «aplombe»

Expedição a Moçambique de 1916

RECORDAÇÕES DE UM EXPEDICIONÁRIO

(Excerto)

Todavia, e a-pesar-das noções deste número serem «elementaríssimas», as recomendações foram tantas para se conservar a saúde no serviço de campanha sob o mau clima de Niassa, que não consegui rehavê-los, depois, à memória, e tão longa foi a enumeração de doenças tropicais capazes de nos atacar, que eu fiquei, por momentos, convencido de que nenhum de nós, ali, poderia escapar. Mas, nesta minha impressão, estou longe de lhe negar interesse, oportunidade e resultado benéfico; antes digo que estas conferencias sobre higiene e saúde no clima tropical do Niassa, é que deviam ser instituidas no programa da instrução a ministrat aos soldados, pois são estes os que mais necessitam de ter bem patentes na ideia os preceitos higiênicos que nós, os subalternos não médicos, nem sempre temos capacidade para ministrar com proficiência e resultado.

Para nós, os oficiais... acordou-se tarde; e para os soldados... dormiu-se sempre! E, quando vem à balha a questão de competências, os que ouvem, dizem que os que falam e apreciam, «falam e apreciam mal»!

Oxalá que seja assim, no futuro!

COMEÇA A COBRANÇA...

Começou a cobrança, de papel na mão e lápis atrás da orelha, dos famigerados 4 escudos para a gorgeta aos creados. (a)

A defesa da minha bolsa e a repugnância da imposição, levaram-me a entregar ao creado do meu camarote 2\$50, não me importando que o meu nome não fosse riscado na lista, pelo cobrador.

Afinal... tudo ia dar na mesma, mas fiquei de bem com a minha consciência, e os da comissão não prestaram serviços à minha custa.

(a)—Dias antes, um oficial subalterno havia emitido o parecer de cada oficial expedicionário indistintamente se subscrver com 4 escudos para gorgeta aos creados de bordo, finda a viagem.

Revolttei-me contra a iniquidade do imposto, alegando que esta esportula devia ser atribuída em proporção dos vencimentos de cada patente, pois um alferes não podia pagar tanto como um oficial superior ou general.

Quatro escudos ao tempo equivaliam hoje a 88 escudos!!! Era demais para um subalterno.

(Continua)

TEATRO

No próximo domingo, dia 5 de Maio, no Sãão de festas do «Club Recreio Caciense» vai ser levado à cena um grandioso espectáculo pelo rancho infantil daquele Club, e por um grupo de aradores teatrais que farão grandes farças para rir.

O programa deste espectáculo é composto de comoventes comédias dramáticas, comédias cómicas que farão rir o mais sizudo, monólogos, fados cantados e lindos danços regionais.

Devido à modicidade dos preços, é de esperar grande concorrência.

com que o Nicolau cá da terra se apresenta escarranchado em cima do tal traste! E sabem porque eu digo, que não é uma coisa por aí além? Porque há ali em Ihavo um fadistinha de tal ordem, que, anda lindamente em cima dum monociclo, isto é, outra qualidade de traste mas... duma roda só! Diz-me açodadamente alguém do lado: Olhe que o tal Nicolau de Cacia, é também bom fistor a andar numa roda só e—coincidência notável!—também em Ihavo!

Caímos das nuvens, pois estamos a ver que Ihavo, é uma terra onde há um Kolossal número dos tais monociclos! Olá! olá!

Seca & Meca.



Alice, 17 anos, da Quintã do Loureiro.—A sua letra demonstra: vaidade e muito irrequieta, namoradeira e simpática. O seu passado não tem coisa alguma de notável; porém, o presente merece grande cuidado, visto que pode ser-lhe prejudicial. O futuro será bom: casará pobre, mas viverá remediada e num conforto como se fosse rica devido às excelentes qualidades do marido. Receba o meu conselho, que é um conselho de mulher que deseja o bem-estar de tôdas as mulheres:—acabe com as leviandades para que o futuro seja o que lhe está previsto.

José, 25 anos, do Porto.—O destino afastou-o da terra natal. E' trabalhador e muito caprichoso, e será pouco correspondido em amôres, porque o signo do mês do seu nascimento assim o determina. Passou amargos desgostos; vive numa «lufa-lufa» de actividade laboriosa e casará com uma lavradeira que, presentemente nem nela pensa, mas será quem lhe há-de dar um futuro perene de felicidades, como merece a sua bondade.

Augusta, 30 anos, de Estarreja.—O desespero em que tem vivido deve-o ao seu marido que não sabe honrar o lar nem a posição que ocupa. O divórcio ou a separação é o fecho desse capítulo da sua vida; mas surgirá, depois, um viver melhor.

Ricardo, 27 anos, de Angeja.—Tenha paciencia. Não posso desvendar o seu signo. Obrigada pelas boas palavras que me dirige.

Nazaré, 31 anos, de Oleiros (Beira Baixa).—V. Ex.ª é possuidora de muitos bons sentimentos, visto que nasceu sob a influência de Saturno, planeta que dota as mulheres de qualidades boas, muito meigas, frágeis e amigas do seu lar. Vive com quem simpatisa homem leviano, causador para V. Ex.ª de alguns desgostos devido a outra mulher, que êle, afinal, mais estima. No resto da vida, V. Ex.ª será feliz, não com êsse homem, mas com outro já de idade e muito instruído.

Manuel, 26 anos, de Tomar.—O seu passado foi de labuta agrícola; o presente é uma janela aberta para o futuro, que será muito feliz. Não pense na tal Emília, porque casará na terra onde nasceu com outra rapariga remediada, mas de excelentes qualidades, filha de visinho de seus pais. Mesmo é digno disso, já pelo seu carácter, mas também porque Deus reserva-lhe esse futuro feliz. Quando desvendo um signo como o seu, o meu espírito alegra-se. Receba, pois, os meus parabéns.

Rosa Maria

Nesta secção só serão atendidas as cartas que vierem dirigidas à sr.ª D. Rosa Maria, redacção do «Ecos de Cacia», nas seguintes condições:

1.º—Carta escrita pelo próprio, com o primeiro nome, idade e mez em que nasceu.

2.º—Enviar junto um selo de correio de 40 centavos, para os pobres protegidos pelo «Ecos de Cacia.»

3.º—As senhoras que não souberem escrever, podem fazer a consulta enviando junto às indicações uma madeixa de cabelo.

Todo o bom caciense deve de assinar e propagar o Ecos de Cacia, porque é êle o maior defensor do seu torrão natal.

Noticias de Taboeira

Retiradas.—Para a Golegã retirou-se no passado dia 29 no combóio das 0,7 da noite que o tomou em Cacia, o nosso amigo e assinante deste jornal sr. Manuel Rodrigues Migueis Júnior, que foi para a companhia de seu mano, onde tomaram uma padaria.

Que sejam felizes são os nossos votos.

Doente.—Encontra-se doente á já umas semanas, a menina Maria Ribeiro, que devido a uma trilhadura n'um pé se encontra bastante mal.

Desejamos-lhe prontos alívios.

Falecimento.—Faleceu no passado dia 23 de Abril a sr.^a Izabel Marques Baptista, que contava 79 anos; solteira e proprietária neste lugar.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o nosso cemitério, tendo sido muito concorrido.

Conduziu as salvas os srs. João Nunes Crespo e José Rodrigues Migueis, e a chave da urna o seu sobrinho Edmundo Marques da Silva, sendo-lhe oferecidas as seguintes côoas:

- Perpetua saúde de seu sobrinho Edmundo Marques da Silva
- Último adeus de sua sobrinha Conceição Marques de Almeida
- Eterna saúde de seu sobrinho e afilhado José Marques de Almeida e esposa

Tratou dêste funeral a agência de Américo Capela de Esgueira.

A tóda a família em luto os nossos pêsames.

Nascimento.—No passado dia 25 deu á luz uma criança do sexo masculino a sr.^a Elvira Pascoa, espósa do nosso amigo sr. Armando Fernandes Romão.

Os nossos parabéns.

Casamento.—Está para breve o enlace matrimonial da menina Aurora, filha do nosso conterráneo sr. José Lares, com o sr. António Rodrigues Migueis, primo e vizinho dos pais da noiva.

Anos.—No dia 27 de Abril passou mais um aniversário, 5 da menina Maria Rosete Rodrigues Ferreira, filha do nosso amigo e assinante dêste jornal sr. Carmindo Marques Ferreira e de sua espósa sr.^a Maria Rodrigues Nogueira Ferreira.

No dia 29 do passado mês, completou 19 anos o sr. Manuel Rodrigues da Cruz, empregado na panificação de V. N. de Gaia.

Em 1 de Maio completou as suas 19 primaveras a simpática menina Emília Marques Carvalho.

Também no dia 2 completou 18 anos o nosso amigo sr. Donaciano Marques dos Santos, empregado na panificação de Espinho.

A todos os aniversariantes os nossos parabéns.

Estadas.—Vinda da Golegã está entre nós a sr.^a Libania Rodrigues Felix, que esteve em visita a sua filha e genro.

Vindo do Porto, onde é industrial de padaria está entre nós a passar uns dias o nosso amigo sr. Manuel Guiomar Dias.

Encontra-se na sua terra, vindo de parte incerta o sr. Manuel Ferreira de Carvalho, tendo aqui chegado no passado dia 21.

Detenções.—Foram detidos na passada semana na Esquadra em Aveiro, por desconfiança de terem furtado uma grande quantidade de laranjas ao nosso amigo sr. António Marques da Graça, os nossos conterráneos srs.: Flávio Crespo, Júlio Restuado e João Marinhão, os quais passados dias foram postos em liberdade, por nada ter sido provado contra estes nossos conterráneos.

Antes disso!

Visita.—Visitou sua família no passado domingo, vindo de V. N. de Gaia o nosso conterráneo sr. António Maria Rodrigues Migueis, estimado caixaero de pa-

DEVANEIOS

A MINHA TERRA

Quando da minha terra ausente Grande sentimento sentia.
Ao lembrar-me que deixava Um povo que eu tanto queria.

No meu coração gravei Esta Terra abençoada
Por ser a segunda mãe,
Da minha infância encantada.

Minha terra não me esquece,
Nem nunca dela m'esquecerei.
Pois foi neste lindo berço
Que eu nasci e me criei.

Terra linda que é a minha!...
Com os seus campos e flores;
Rapazes visitai-a sempre!
Pois é a terra dos amôres!

Sarrazola, 1940

Luiz P. Gomes

NOTÍCIAS LOCAIS

De Sarrazola

«Grupo Musical Caciense.»—Deslocou-se no último domingo a Angeja pela primeira vez o Grupo Musical Caciense que naquela vila foi abrihantar um importantíssimo baile que teve lugar no amplo Salão da rua da Pereira.

Felicitações os nossos conterráneos, pois segundo nos informam, foram alvos de estridentes salvas de palmas por todos quantos ao referido baile acorreram.

Retiradas.—A retornar o seu lugar na panificação de Avelar, retirou-se á dias da companhia de sua família o nosso amigo e assinante deste jornal sr. Luiz Pereira Gomes, a quem enviamos cumprimentos de boa viagem.

O relógio da nossa igreja.—Parece que alguém, por se julgar alguém, deu á casco por nós neste jornal nos termos referido ao relógio da nossa igreja, que pelo que se está vendo, o mesmo se encontra provido de uma grande *preguiça*, pois tanto trabalha como deixa de trabalhar, que é justamente o que sucede a quem é *preguiçoso*. Pobre relógio, desde que a *preguiça* se apossou de ti, jámais entrarás nos eixos.

Ecos de Cacia querelado?—Correu veloz aqui em Sarrazola, na última semana que um certo *albardeiro* tentava querelar êste jornal sem que nos dissesse as razões.

Mas para o que lhe havia de dar. Pobre *albardeiro* que também queres sêr alguém!—C.

Vende-se

no Béro, a propriedade que pertence á família Couceiro da Costa, e se compõe de terra lavradia, pinhal e uma azenha.

Quem pretender comprar, dirija-se ao encarregado da venda, sr. José Simões Miranda — Sarrazola — CACIA. (3)

daria naquela localidade.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos de boas vindas.

Cão morto numa vala.—Apareceu na última semana morto um animal quadrupede, defensor do homem e guarda duma herdade, numa vala Hidraulica, com uma grande pedra ao pescoço. Não se sabe quem é o dono, nem quem praticou esta infame proeza.

Era tão bom descobrir-se!

Matricola de bateiras.—No último domingo dia 28 foram matricoladas pela Hidraulica muitas bateiras que servem para transportar lenhas, estumes, ervagens etc. etc., pertencentes aos nossos lavradores.

Não á direito!—C.

Noticias de Angeja

Baptizado.—No passado dia 28 de Abril, realizou-se na parochial igreja de N. S. das Neves o baptizado de um filhinho do nosso amigo sr. Alberto Nunes Branquinho de Almeida e de sua espósa sr.^a Delmira Marques de Almeida, que recebeu o nome de Jeremias, e foram seus padrinhos o sr. Jeremias Dias Nogueira e Maria Marques.

Baile.—No passado domingo, veio a convite da Associação Instrução e Recreio Angejense abrihantar o baile dedicado aos sócios desta colectividade o afamado «Grupo Musical Caciense» que foi, por vezes, ovacionado com muitas palmas.

No intervalo, um componente do dito Grupo Musical, subiu ao palco a agradecer á Associação Instrução e Recreio Angejense a amabilidade como os receberam. Em seguida o Secretário da Associação, da mesma forma, agradeceu ao «Grupo Musical Caciense» a sua referência e modo como estavam desempenhando a sua música.

O tempo.—Vai para duas semanas que nesta região têm chovido torrencialmente, tendo caído por vezes, algumas saraivadas, que muito tem prejudicado tóda a agricultura aos nossos conterráneos, principalmente em árvores, vinhas e batatais, que já se encontram atacadas com a moléstia, sem que os seus donos lhes possam ser bons com as sulfatagens; em consequência do mau tempo o não permitir.—C.

Noticias de Villainho

Anos.—No próximo dia 2 de Maio, faz 20 aniversários a simpática menina Maria de Lourdes Dias da Silva, residente neste lugar.

A esta gentil menina, enviamos muitos parabéns.

O tempo.—Neste lugar o inverno tem feito grandes prejuizos, o temporal nestes últimos dias, tem com as suas fúrias, arrancado árvores e derrubado muros.

Ás semanas, e numa propriedade pertencente á sr.^a Maria Luiza (do Bernardo), um tufo de vento, arrancou de um cômor diversos arbustos que ficaram acompanhados com muita terra para uma propriedade mais baixa pertencente ao sr. Manuel Lopes da Cunha (o Guerra).

O tufo levou á distância de 40 metros os ditos arbustos que carregavam alguns carros, com a terra que ficou tudo direito e a crescer como nada se tivesse mudado.

A todo o povo deste lugar, causou espanto o verem os terrenos e arbustos mudarem-se.

Preguntamos agora a nós próprios, A quem pertencem os arbustos, é á sr.^a Maria Luiza ou ao sr. Guerra?

A fonte do Salgueiral.—Aprê! Muito custam a chegar ás entidades competentes os nossos bêros!—C.

SÓ NA Casa Vidinha

Praça - ANGEJA

Encontrareis á venda os melhores bazos para plantas, alguidares, barris, tijelas, cântaros, etc. **Não confundir!** Vidinha; é a casa que actualmente serve bem e barato.

Padaria

Com mercearia anexa e com boa cosedura, aluga-se no concelho de Aveiro.
Nesta redacção se informa. (2)



CARTEIRA ELEGANTE

ANOS

No dia 30 do último mês, completou 35 anos o nosso assinante sr. António Ribeiro Pinhel, empregado na panificação de Espinho.

—Festejou na quarta-feira, 1 do corrente, o seu aniversário natalicio o nosso amigo sr. António Ferreira de Abreu, continuu da Direcção Geral dos Serviços Prisioneiros que, pelos seus excelentes dotes de carácter, é bastante estimado em Lisboa.

Beirão sincero, trabalhador e probe, merece que a vida lhe seja risonha,—são os nossos votos.

—Hoje 4, faz anos o filho João do nosso prezado amigo e assinante sr. Joaquim Barata, e de sua extremosa espósa sr.^a D. Maria José Barata, residentes em Lisboa.

—Amanhã 5, completa 54 aniversários a sr.^a D. Rosa Rodrigues Machado, esposa do nosso assinante e amigo sr. Jaime Rodrigues Machado, naturais de Taboeira e proprietário do «Parque Jardim» na rua Saraiva Carvalho, Lisboa.

—Também amanhã completa 25 risoñas primavéras a sr.^a D. Elvira dos Santos Faria, dedicada espósa do nosso assinante sr. Joaquim Faria, industriais de padaria na rua de S. João da Mata, Lisboa.

—Ainda amanhã 5, está de parabéns pela passagem do seu 25 aniversário natalicio a menina Emília Duarte Quaresma, residente em Cacia.

—No dia 6 completa 51 anos o nosso estimado conterráneo e assinante sr. António Dias da Silva, industrial e proprietário no Monte de Caparica.

—Também neste dia 6 faz anos o nosso assinante sr. António da Silva Castro, industrial de padaria em Setúbal.

—Ainda no referido dia 6 completa 10 risoñas primavéras o filhinho António do nosso assinante sr. José Rodrigues Bela e de sua espósa sr.^a Maria Rosa Dias Bela, industriais em Alhandra.

—No dia 8 também está de parabéns pela passagem do seu 37 aniversário natalicio a sr.^a Vitória Rodrigues Matos, espósa do nosso assinante sr. Manuel Ascensão Paula empregado na panificação de S. João do Estoril.

—No dia 9 completa 34 anos o nosso assinante sr. António Nunes Pereira, industrial na Figueira da Foz.

—Também neste dia 9 completa 50 anos o nosso assinante e estimado conterráneo sr. Augusto Rodrigues de Oliveira, ausente em Lourenço Marques.

—Ainda no referido dia 9 também deve festejar os seus 20 aniversários natalicios, a simpática menina Maria Rosa Rodrigues da Silva, sobrinha do nosso assinante sr. João Rodrigues Miranda, estimado fiscal da C. I. P. C. em Lisboa.

—No dia 10 também conta mais uma florida primavera a sr.^a D. Margarida Ferreira de Figueiredo, esposa do nosso amigo sr. José de Figueiredo Júnior empregado na Imprensa Nacional em Lisboa.

—Também neste dia 10 faz anos o nosso assinante sr. Augusto dos Santos Pereira, de Angeja e residente em Lisboa.

A todos os nossos conterráneos e amigos vai o nosso sincêro cartão de parabéns, acompanhado de mil felicidades.

CASAMENTO

Com tóda a solenidade, realizou-se no penultimo sabado dia 20 de Abril, o casamento civil e religioso do sr. João Marques Moreira, filho do nosso solicito correspondente em Mataduchos, sr. Mário dos Santos Moreira, estimado empregado nos impostos do nosso Municipio, com a simpática e prendada menina Maria Augusta de Oliveira Maia, filha do estimado proprietário sr. Manuel da Maia Novo, de Alumieira.

Paraninfaram êstes actos o pai do noivo e o sr. Manuel da Cunha Ferreira.

Após a cerimónia religiosa foi servido em casa do pai da noiva um opiparo jantar a tódas as pessoas de suas famílias que ao mesmo assistiram.

Ao novo casal enviamos as nossas felicitações.

ANÚNCIO

Faz-se público que, nos termos do decreto n.º 29801, se encontra aberto concurso na Circunscriçáo de Exploraçáo dos CTT da Beira Litoral, para o provimento do lugar de Encarregado da Estaçáo Telégrafo-Postal desta Localidade, com as remuneraçóes constantes da tabela I daquele decreto, que seá patente a quem o solicitar.

As condições fundamentais para a admissáo do concurso sáo:

- Sexo feminino.
- Residencia nesta localidade.
- Exame de Instrução primária.
- Bilhete de identidade.
- Idade superior a 17 anos e inferior a 25.
- Idoneidade moral e Civil garantida pelas autoridades locais.

Os requerimentos serão aceites no prazo de 15 dias.

Quaisquer outros esclarecimentos serão prestados pelo signatário.

Data e assinatura,

Cacia, 29 de Abril de 1940

O C. E.
Maria Luiza Oliveira São Marcos

Pelo concelho de Gois

Comissão de Melhoramentos de Cortes de Alvares

Em Lisboa, reuniu no dia 14 do mês passado a assembleia geral desta Comissão para aprovar o relatório da gerência transacta e o parecer do Concelho Fiscal. Presidiu o sr. Benjamin Alves e secretariou os srs. Claudino Alves de Almeida e Manuel Maria Luiz. Foi aprovado o relatório, com um saldo para melhoramentos em 940, Esc. 11.713\$71. Foram propostos diversos votos de louvor, entre êles um á imprensa regional, citando o «Ecos de Cacia» pela maneira como tem defendido os interesses de Cortes de Alvares.

O sr. Manuel Marques, prestan-te e entusiasta presidente da Direcção, fez uma análise completa aos pontos de maior interesse exarados no relatório, sendo no final muito aplaudido e ergueram-se vivas á Comissão e a Cortes de Alvares.—C.

Quer deixar de fumar?

Ou diminuir o número de cigarros que fuma diariamente?

Use: "ANTIFUMO"

água dentífrica de resultados absolutamente assegurados.

Reaja contra o vício! Defenda a Saúde!

Agentes gerais
A. Dias & Santos L.^a
Rua Augusta, 229 2.º
LISBOA

Representantes no Norte
M. Salvador & C.^a L.^a
R. de Santa Catarina, 227
PORTO



BICICLETAS

ACESSÓRIOS

PNEUS «Michelin» Velo

(397) **ARMANDO CRESPO**
116, R do Crucifixo — Telet. 27027 — LISBOA

Agencia Funerária Capela

de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os parafixos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

MANUEL BRINCA

MÉDICO ESPECIALISTA

Pelas Faculdades de Medicina de Lisboa e Paris

DOENÇAS DOS OLHOS

(205) **Rua Ferreira Borges, 162-2.º**
(à Portagem)

Tel. Consultório 1183 Residência 832 **Coimbra**

Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Sede da (11)

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS
Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

Empreza Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica **R. da Cascalheira, 33 — LISBOA**

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)

Pensão Avenida

(294) de—**BRUNO DA ROCHA**

Explendidos e higiénicos quartos. Ar nagem de mercearia e cereais por junto e a retalho

Largo da Estação—AVEIRO — Telef. 128

Aos Lavradores!

Quereis os vossos gados bem ferrados?

José Alberto da Rosa, diplomado pela Escola Superior de Medicina Veterinária de Lisboa, participa que abriu em AZURVA uma oficina de ferrador com instalações espaçosas e montagem excelente, que garantem a melhor perfeição nos trabalhos da sua arte, pelos métodos de ferração à portuguesa e inglesa, com rapidez e por preços módicos.

Junto à mesma oficina tem um bem fornecido estabelecimento de mercearia e vinhos onde o público encontrará à venda artigos de 1.ª qualidade.

Máquinas de costura SINGER

e outras desde 150\$000 affiançadas (100)

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores **Calçada de Santo André, 74—LISBOA**

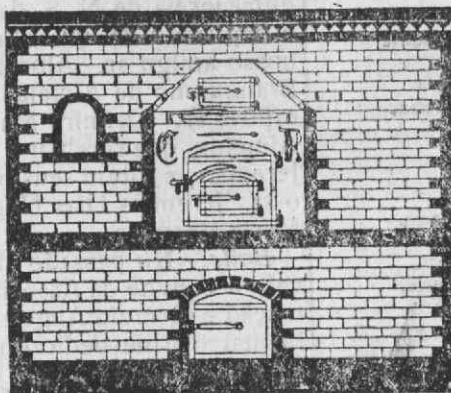
CONSTRUTORA ECONÓMICA DE PADARIAS

JOAQUIM RAMALHO & C.^a

BORRALHA

ÁGUEDA

Participamos aos senhores industriais de padarias, que construímos fornos pelos sistemas mais modernos, fabricando todas as ferragens que dizem respeito aos mesmos com perfeição e solidês, bem assim como maceiras, taboleiros, caixas para lote, pás etc.



Também se construem caldeiras em cobre para água quente e fria, encarrega-se de todos os encanamentos das mesmas.

Fornecem-se orçamentos grátis. (447)

FERIDINA COSTA!!!

Está provado que é hoje o melhor e mais económico remédio que se conhece para a cura de todas as doenças da pele, como feridas de qualquer natureza, eczemas, herpes, empigens etc.

PREÇO 5\$00 (244)

Vende-se em todas as farmácias e drograrias e nos depositários:

LISBOA—R. e S. Franco—R. Ascensão, 57-2.º
PORTO—Castilho & C.^a—R. Sá da Bandeira, 80 e
J. A. Oliveira,—St.º Ildefonso, 91

Envia-se para toda a parte sem mais despesas. Pedidos ao **Laboratório Costa—Campia VOUZELA**

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drograrias
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.^a
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Oficina de Fogo de Artificio

de—**José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez, etc, etc.



Foto-Moderna

— de —

João Ramos

Para uma fotografia de arte ou de preço económico, prefira sempre a "FOTO-MODERNA" de João Ramos.

Esmerado acabamento de trabalhos aos amadores.
R. Coimbra (encostado à Farmácia Brito)
(449) **AVEIRO**

Agencia Funerária

António M. da Cunha

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, corôas novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Encarrega-se de funerais em qualquer terra, fazendo trasladções em todo o País.

Funerais prontos à sepultura desde 100\$00.
Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437) **Rua da República CACIA**

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A' venda em lôca a parte. — GAIA — PORTO

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (211)

Moveis e Decorações

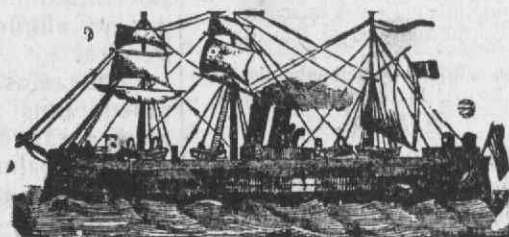
DA FÁBRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.^a ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Portugal
(69) **Telefone 2640 PORTO**

AGENCIA COSTA

Passagens



Passaportes

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom t'ie.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

PADARIAS

Amassadeiras mecânicas simples, práticas e económicas, Dividoras, Portas para fornos, Cilindros e todas as máquinas para a indústria de panificação.

Motores eléctricos, Bombas centrífugas, Trasfega e de todos os sistemas e para todos os fins.

Preços e detalhes consulte o representante:

A. J. d'Almeida (372)

R. Almirante Pessanha, 7-2.º—LISBOA — Telef. 26858

Oficina de Carpintaria de masseiras e

construção de fornos

José Dionísio

Sucessor da antiga firma António R. Lopes

BORRALHA — AGUEDA

O antiquíssimo construtor **José Dionísio**, encarrega-se de construir fornos e modificar os antigos para sistema moderno, e bem assim da montagem de padarias completas.

Executa os seus trabalhos com perfeição e solidez. (385)

Esta antiga e acreditada casa de José Dionísio, é a única neste concelho que está devidamente legalizada com oficinas de **Carpintaria e serralaria** para executar todos os utensílios pertencentes a padarias: masseiras, taboleiros, portas de ferro para fornos, etc.

